

-----Ata n.º88-----

Ao quarto dia do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas dezoito horas, nos termos e para os efeitos do n.º 1 do artigo 20.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, reuniu ordinariamente a Junta de Freguesia de Campo de Ourique, com as seguintes presenças: o Senhor Presidente Hugo Vieira da Silva, o Senhor Secretário César Laranjo, o Senhor Vogal Jaime Matos e a Senhora Vogal Maria João Brasil.-----

A reunião observou a seguinte ordem de trabalhos:

A. Período Antes da Ordem do Dia

1. Intervenções do Público

B. Ordem do Dia

1. Aprovação da ata da reunião anterior
2. Apreciação e votação de propostas

Período Antes da Ordem do Dia- O Senhor Presidente Hugo Vieira da Silva, cumprimentando todos, deu início à reunião. -----

Foi aberto o período de inscrições para intervenções do público. Registaram-se várias inscrições. -----

O Senhor Presidente Hugo Vieira da Silva deu a palavra aos fregueses inscritos para uso da palavra. -----

Tomou a palavra o Sr. Jorge Maia. Lamentou a ocupação indevida dos passeios por motos e bicicletas. Apesar de ser um problema antigo e de difícil resolução, pediu intervenção da junta. De seguida, expôs a situação da dificuldade na manobra do camião do lixo na esquina entre a Rua Padre Francisco e a Rua Tenente Ferreira Durão, devido ao estacionamento indevido. -----

Tomou a palavra o Sr. Paulo Parra. Em relação às obras na Praça Afonso do Paço e as obras do Metropolitano, referiu que já foram suprimidos lugares de estacionamento, questionou se existia algum plano de emergência, e a previsão de implementação de bolsas de estacionamento. Deu o exemplo de outras freguesias de Lisboa para defender que se devia permitir o estacionamento em cima do passeio, criticando a posição da Junta de não o permitir. Questionou diretamente o Presidente sobre a sua posição quanto ao estacionamento no bairro. Lamentou que o projeto de requalificação da Rua Maria Pia, com adição de mais estacionamento, não tenha sido aprovado. Manifestou preocupação com o facto de o bairro se estar a tornar num “bairro-hotel” para estrangeiros. Questionou sobre o projeto de estacionamento na Vila Graciete. Perguntou também ao executivo sobre o projeto de acalmia de trânsito na Rua Maria Pia, tendo citado o que a junta escreveu na sua revista, e pedindo esclarecimentos sobre os motivos do chumbo do projeto. Disse que a junta foi demasiada branda em deixar cair o projeto sem grande oposição. Quanto às passadeiras, criticou a falta de pintura em vários pontos da freguesia, não existindo passadeiras junto a algumas escolas. -----

O Presidente tomou a palavra para responder às questões colocadas. Relativamente às motos e bicicletas que estão indevidamente na via pública, o Presidente reconheceu o problema, e garante que as situações sinalizadas são enviadas para fiscalização. Referiu

os lugares exclusivos para motos e bicicletas instalados nas curvas como uma forma de atenuar o problema. Quanto às trotinetes, o Presidente defendeu o fim dos sistemas partilhados através de aplicações, argumentando que trazem muitos constrangimentos e põem em causa a segurança dos utilizadores, nomeadamente crianças. Disse que a junta iria rever os pontos de recolha de trotinetes junto da CML. Quanto à esquina na Rua Padre Francisco, o Presidente pediu aos serviços que voltassem a ver essa questão, dizendo que provavelmente o camião não conseguia fazer a manobra em virtude do estacionamento indevido. Relativamente às questões do Sr. Paulo Parra, o Presidente informou que as obras a decorrer na freguesia localizam-se na Rua do Arco do Carvalhão, em fase final, e na Praça Afonso do Paço, sendo que as obras do metro ainda não começaram na totalidade. O Presidente reconheceu o constrangimento da subtração temporária de estacionamento para os equipamentos das obras, no entanto, assegurou que, quando as obras do metro avançarem por completo, haverá compensação de estacionamento prevista. A junta identificou um conjunto de terrenos para esse efeito. O Presidente informou também que o metro irá oferecer avenças em parques de estacionamento subterrâneos na área, para residentes. Disse também que o Adro da Igreja não é uma solução viável, dado ser propriedade da paróquia, por já ser usado como estacionamento no horário das missas, e por comportar poucos lugares. O Presidente rejeitou uma solução que passasse por permitir estacionamento em cima do passeio, especialmente na Rua Maria Pia, como sugeriu o freguês. Esclareceu também que todas as intervenções profundas na via pública são competência exclusiva da CML. Quanto aos emails não respondidos, o Presidente pediu desculpa, justificando que por ter sido pai, esteve em licença de parentalidade. Referindo-se ao projeto da Rua Maria Pia, o Presidente discordou do entendimento da CML, que vê a rua como uma via de distribuição de trânsito. Defendeu que a rua devia ser uma via igual a qualquer outra do bairro, e disse que ia reafirmar essa posição junto da CML. As obras na Rua Maria Pia, informou, estariam previstas para começar em dezembro. De seguida, o Presidente recordou a retirada do estacionamento em espinha em muitas ruas do bairro. Quanto à Vila Graciete, o Presidente disse não estar previsto nenhum parque de estacionamento no terreno onde foi feita a demolição. Informou que o projeto para aquele local era fazer um espaço ajardinado, com ligação até à Rua Freitas Gazul, aproximando essas duas partes da freguesia. -----

Tomou a palavra o freguês (nome não perceptível). Questionou o executivo sobre o estado do Jardim da Parada, das árvores e o nível da terra das caldeiras. Queixou-se do mau estado do passeio num troço particular da Rua Silva Carvalho. -----

O Presidente tomou a palavra para responder às questões colocadas. Sobre o Jardim da Parada, o Presidente pediu aos serviços que verificassem o nível da terra das caldeiras, dizendo que geralmente costuma estar baixo, para permitir acumulação de água. Em relação aos passeios, o Presidente reconheceu o mau estado de uma parte da Rua Silva Carvalho, onde ainda não foi feita intervenção, e associou alguns danos às várias grandes obras privadas que têm lugar nessa zona. Assumiu que essa era uma das ruas que só podia ser alvo de intervenção por via de Contrato de Delegação de Competências com a CML. O Presidente mencionou também outros projetos em negociação com a CML, e esclareceu um pouco os critérios de escolha dos projetos a incluir. -----

O Presidente abriu um período de leitura e resposta a comentários submetidos online. --- De seguida, o Presidente reabriu o período de intervenções do público presente na sala. - Tomou a palavra o Sr. Paulo Parra. Regressou ao tema da Rua Carlos da Maia, questionando que tipo de intervenção se ia fazer, e queixou-se da retirada do estacionamento em espinha, e da sobre dimensão dos passeios. O freguês lamentou de novo a configuração do trânsito na Rua Maria Pia. Questionou sobre a colocação de lombas na rua, e demonstrou preocupação dado que as mesmas fazem muito barulho para os residentes. Defendeu e insistiu que os passeios em algumas ruas deviam ser reduzidos para acomodar mais estacionamento, e que se devia permitir o estacionamento em cima destes, como existe nalgumas freguesias. Queixou-se também do excessivo controlo da EMEL na freguesia. -----

O Presidente tomou a palavra para responder. Disse discordar com o estacionamento legal em cima dos passeios, afirmando ser uma aberração urbanística, e não ia mudar de posição meramente por motivos eleitorais, fugindo aos seus princípios. Defendeu que as pessoas devem ter direito a poder circular na via pública sem constrangimentos, especialmente quem tem mobilidade reduzida e quem transporta carrinhos de bebé. -----

O freguês Paulo Parra interrompeu o Presidente para demonstrar a sua perplexidade com o exagero nas restrições ao estacionamento em várias partes do bairro, e lamentou que não se adaptem os passeios aos novos tempos onde, segundo o freguês, as pessoas já não saem à rua. -----

O Presidente retomou. Rejeitou qualquer encurtamento de passeios, invocando razões de segurança. Recordou que na Rua Carlos da Maia, os passeios estão danificados em virtude do estacionamento em cima dos mesmos durante décadas. Quanto à Rua Maria Pia, o Presidente defendeu a retirada de um sentido de trânsito, para permitir a colocação de mais estacionamento, e assim garantindo condições como qualquer outra rua de Campo de Ourique. Quanto às lombas, o Presidente disse que se iam instalar berlinenses, que são muito mais silenciosas. -----

Tendo terminado as respostas aos fregueses, e não se tendo registado mais pedidos de intervenção, o Presidente deu início ao período da ordem do dia. -----

Ordem do Dia:

1- Apreciação e votação da ata da reunião anterior-----

O Senhor Presidente Hugo Vieira da Silva colocou à votação a ata número oitenta e sete que, depois de lida pelo Senhor Secretário, foi aprovada por unanimidade. -----

2- Apreciação e votação de propostas. -----

PROPOSTA Nº 489- APRESENTADA PELO PRESIDENTE HUGO VIEIRA DA SILVA- proposta de celebração de acordo de cedência de interesse público com a trabalhadora da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), (Tânia Margarida Pereira Gabriel), após ter sido submetida a votação a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

PROPOSTA Nº 490- APRESENTADA PELO PRESIDENTE HUGO VIEIRA DA SILVA- proposta de decisão de homologação da avaliação final do período experimental da Técnica Superior [REDACTED] da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, após ter sido submetida a votação a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

PROPOSTA Nº 491- APRESENTADA PELO PRESIDENTE HUGO VIEIRA DA



**CAMPO DE
OURIQUE**

JUNTA DE FREGUESIA

SILVA- proposta de decisão a contratar por ajuste direto para a formação de um contrato de serviços de auditoria externa nos termos do artigo 77.2 n.21 da Lei n.2 73/2013, de 3 de setembro, após ter sido submetida a votação a mesma foi aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, foram declarados encerrados os trabalhos da reunião, e eu, César Gama Laranjo Ferreira, que secretariei a presente reunião, fiz lavrar a presente ata que subscrevo juntamente com o Presidente da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, nos termos e para os efeitos do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

O Presidente (**Hugo Ferraz de Abreu Vieira da Silva**)

Hugo Ferraz de Abreu Vieira da Silva

O Secretário (**César Gama Laranjo Ferreira**)

César Gama Laranjo Ferreira

Anexos: **Lista de Presenças; Propostas.**